



apresentam

A atuação do profissional de Educação Física no NASF-AB

Lisandra Maria Konrad

Profissional de Educação Física e atuou como profissional do NASF-AB e na
Coordenação de equipes do NASF-AB

A atuação do profissional de Educação Física no NASF-AB

Lisandra Maria Konrad

Profissional de Educação Física e doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação Física - UFSC



Profissional de EF no SUS

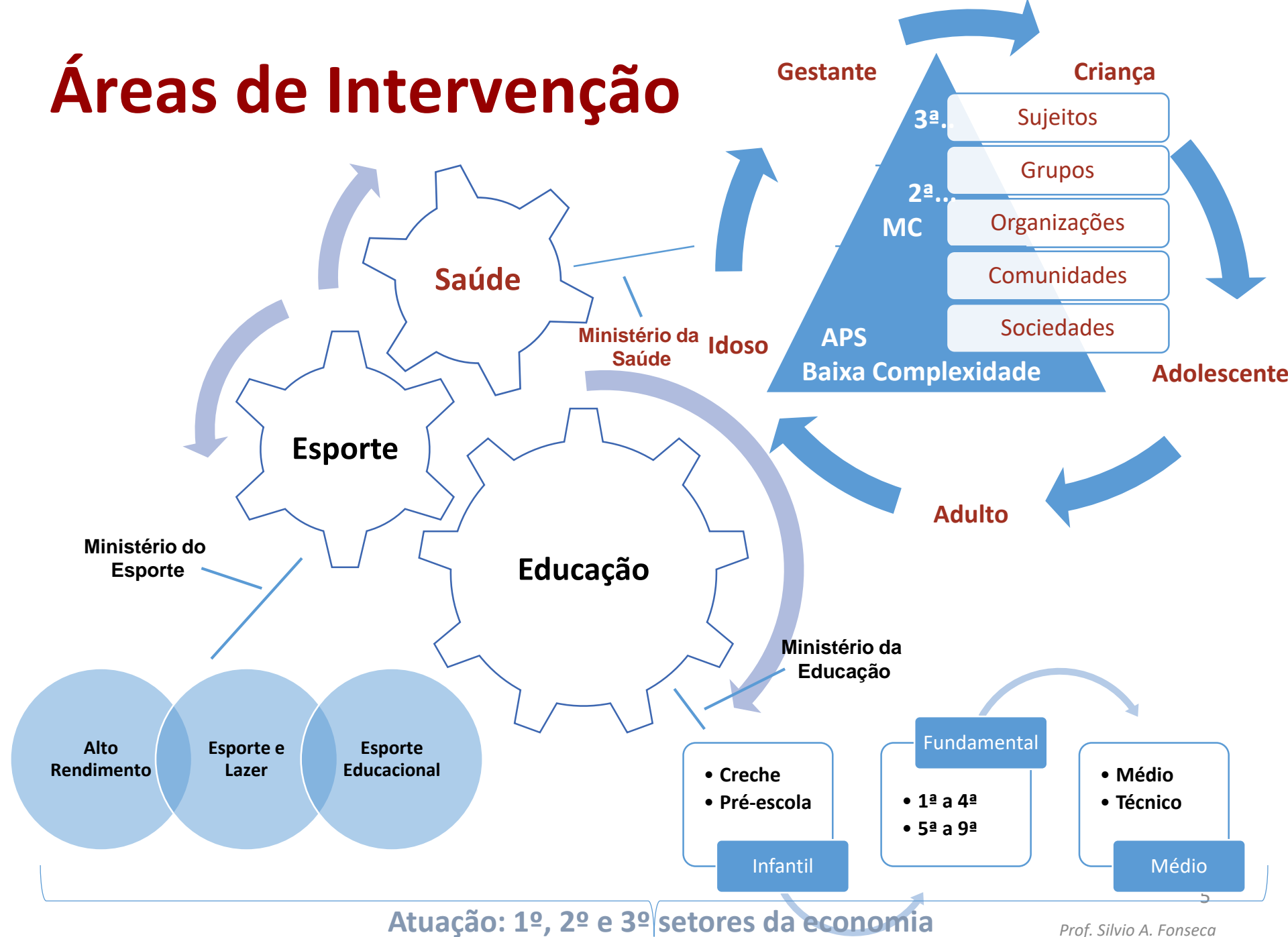


Moção nº 054

Participação do **PEF** na equipe multiprofissional para atuar no **SUS**.

Apoiamos a ampliação das equipes multiprofissionais do SUS, permitindo a inclusão do **PEF** para atuar **em todos os níveis de atenção à saúde**.

Áreas de Intervenção

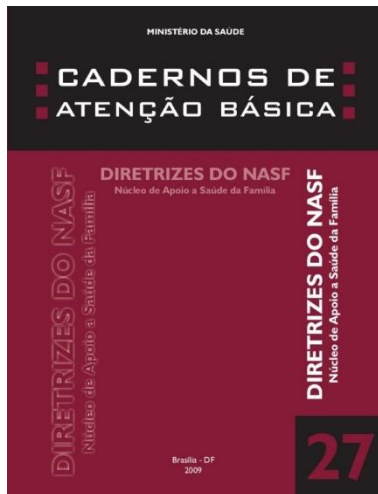


Atuação: 1º, 2º e 3º setores da economia

Campo de Atuação

Portaria N° 154, DE 24 DE JANEIRO DE 2008

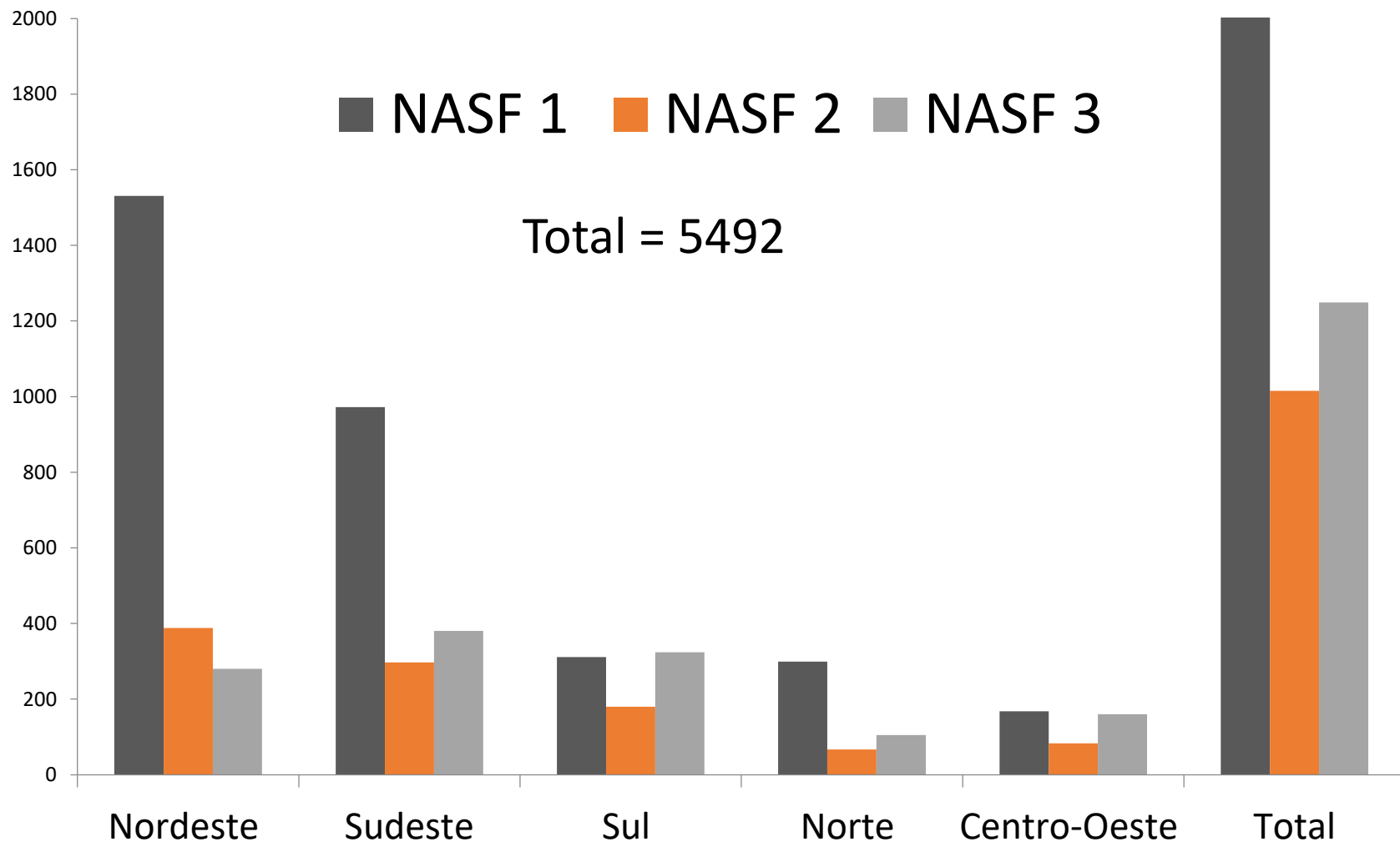
Núcleo de Apoio a Saúde da Família = **NASF**



Portaria N° 2.436, DE 24 DE SETEMBRO DE 2017

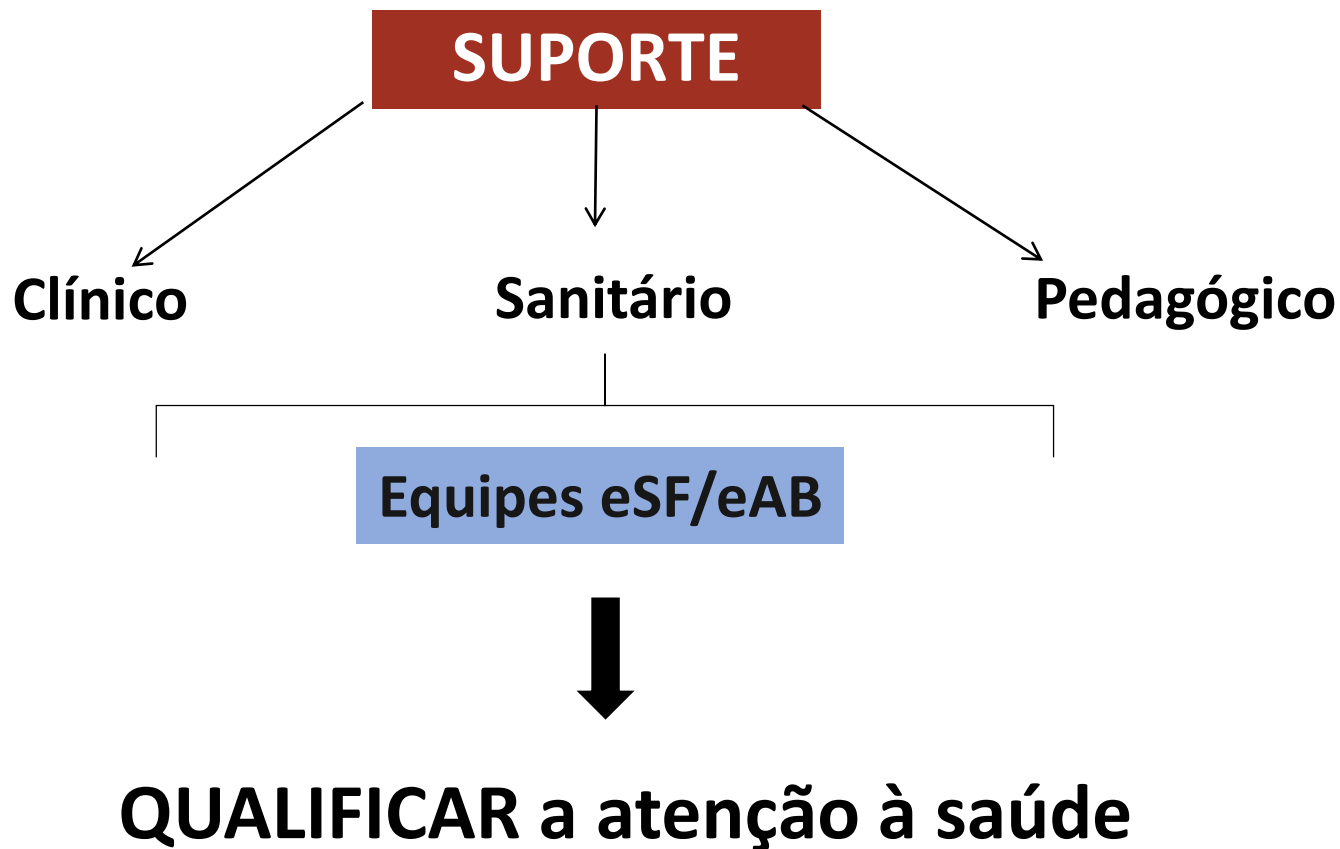
Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica = **NASF-AB**

Cenário Atual



Diretrizes de atuação no NASF-AB

Atuação INTEGRADA

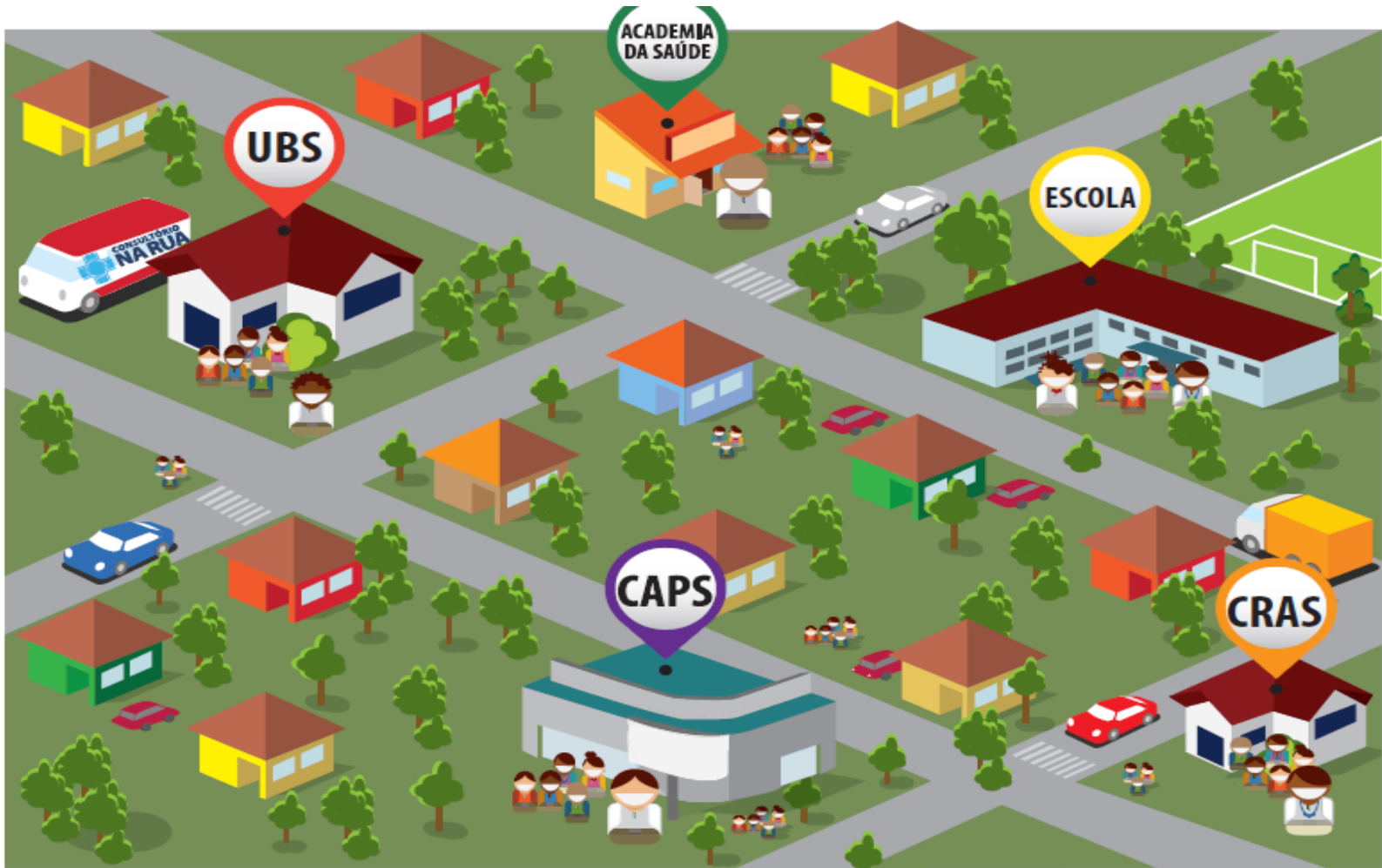


Processo de trabalho

NASF-AB não se constituem como serviços com unidades físicas independentes ou especiais, e **não são de livre acesso para atendimento individual ou coletivo** (estes, quando necessários, devem ser regulados pelas equipes que atuam na Atenção Básica).

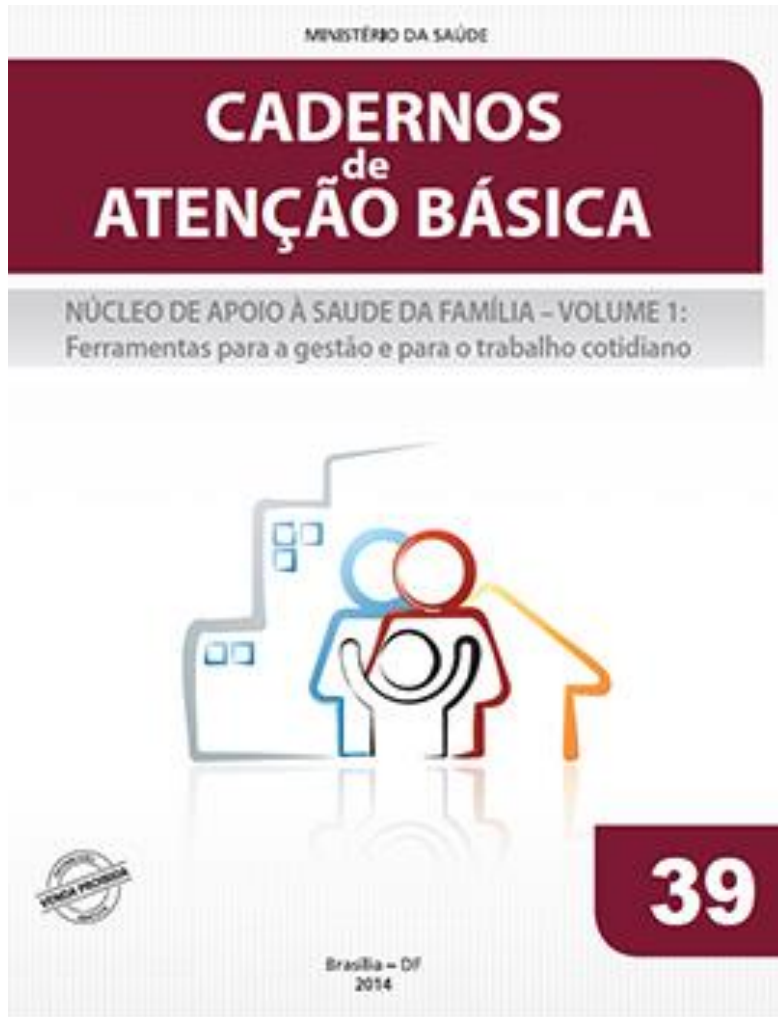
Devem, a partir das **demandas identificadas no trabalho conjunto com as equipes**, atuar de forma integrada à Rede de Atenção à Saúde e seus diversos pontos de atenção, além de outros equipamentos sociais públicos/privados, redes sociais e comunitárias.

Espaço de Trabalho



Fonte: CAB 39, 2014.

Ferramentas de trabalho



- ✓ Trabalho em grupos
- ✓ Projeto Terapêutico Singular
- ✓ Atendimento compartilhado
- ✓ Atendimento individual

Qual o papel do PEF neste contexto?

Territorialização

Projeto Terapêutico Singular

Apoio matricial

Equipe multiprofissional

Educação Permanente

Clínica ampliada

Consulta compartilhada

Autocuidado apoiado



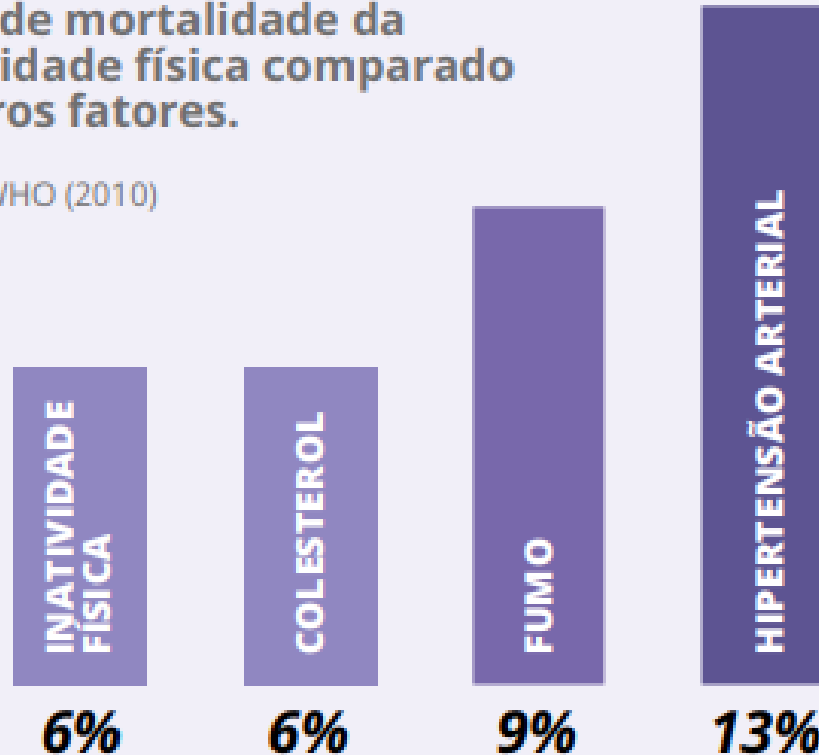
Papel do PEF



Promover a atividade física e reduzir o tempo em comportamentos sedentários

Risco de mortalidade da inatividade física comparado a outros fatores.

Fonte: WHO (2010)

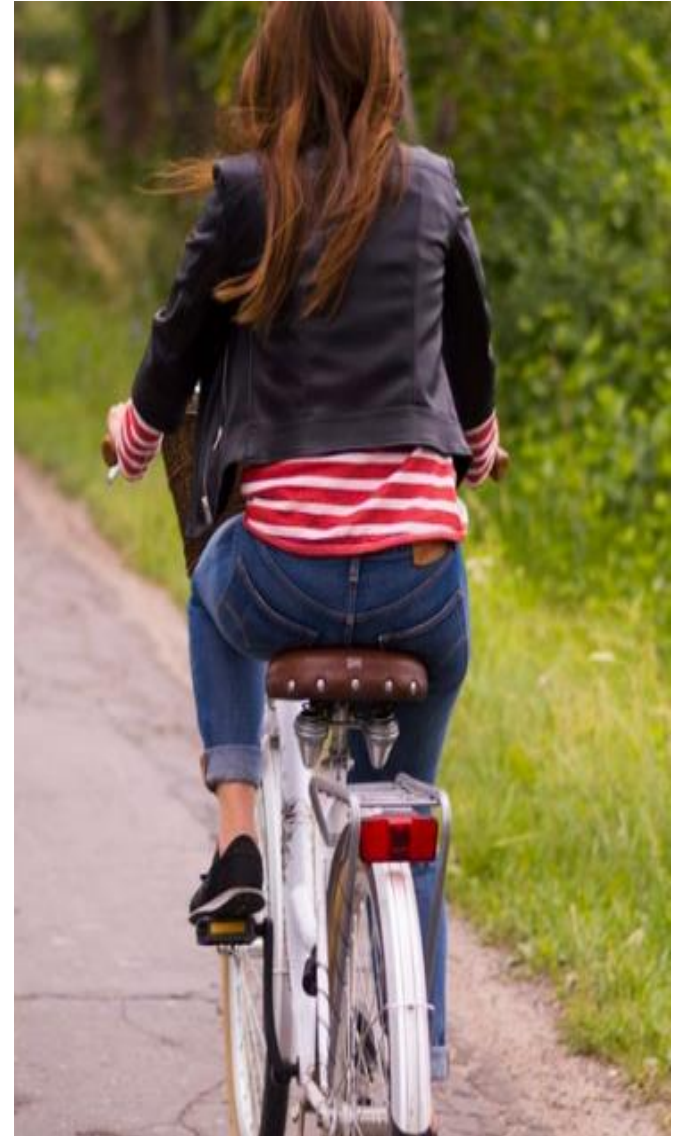


Inatividade física fosse reduzida a metade significaria uma economia de 4,6 bilhões na saúde

(WHO, 2010, Bieleman et al., 2015; Hallal et al., 2012)

Estratégias

- ✓ Qualificar as informações e as intervenções das equipes de saúde sobre prática de AF.
- ✓ Disseminar os benefícios da prática de AF em todos os seus domínios e intensidades.



Domínios da AF



Doméstico



Transporte



Trabalho



Lazer

Intensidades da AF



AF Leve



AF Moderada



AF Vigorosa

Estratégias



- ✓ Identificar espaços e promover ações para a comunidade realizar AF
- ✓ Motivar as pessoas para atingir as recomendações mundiais da AF para saúde - ciclos de vida
- ✓ Ensinar as pessoas a monitorar sua prática de AF
- ✓ Promover a **AUTONOMIA**

Vamos

Vida Ativa Melhorando a Saúde



VAMOS TORNAR O MUNDO ATIVO E SAUDÁVEL!

www.vamos.ufsc.br

Referências

- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM nº. 2.436, de 21 de setembro de 2017. *Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)*. Ministério da Saúde, Brasília, DF., 2017.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria Nº 719 de 07 de Abril de 2011. *Institui o Programa Academia da Saúde*. Ministério da Saúde, Brasília,DF, 2011.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família*. Ministério da Saúde, Brasília, DF, 2010.
- Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Relatório Final da 13ª Conferência Nacional de Saúde: Saúde e Qualidade de vida: políticas de estado e desenvolvimento. Ministério da Saúde, Brasília, DF., 2008.
- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria Nº 154 de 24 de Janeiro de 2008. *Cria os Núcleos de Apoio a Saúde da Família - NASF*, Ministério da Saúde, Brasília, DF., 2008.
- Benedetti, T. R. B., Manta, S. W., Gomez, L. S. & Rech, C. R. (2017). Logical model of a behavior change program for community intervention – Active Life Improving Health – VAMOS. *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde*, 22(3), 309-313.
- Bielemann, R. M., Silva, B. G., Coll, C. V., Xavier, M. O. & Silva, C. G. (2015). Burden of physical inactivity and hospitalization costs due to chronic diseases. *Revista de Saúde Pública*, 49(75), 1-8.
- Hallal, P. C., Andersen, L.B., Bull, F. C., Guthold, R., Haskell, W., & Ekelund U. (2012). Global physical activity levels: surveillance progress, pitfalls, and prospects. *The Lancet*, 380(9838), 247-257.
- World Health Organization (WHO). [Global recommendations on physical activity for health](#). Geneva, Switzerland, 2010.

Obrigada!

lisandrakonrad@hotmail.com

Perguntas e respostas